

Centrão perde apenas o controle sobre a agenda da Câmara

São Paulo - Muito se engana quem pensa que a derrota do deputado Rogério Rosso (PSD-DF) para Rodrigo Maia (DEM-RJ) na corrida pela presidência da **Câmara dos Deputados** (<http://www.exame.com.br/topicos/camara-dos-deputados>) representa um nocaute definitivo para os partidos do Centrão. Enfraquecido pela trajetória decadente do seu principal líder, o ex-presidente da Casa, **Eduardo Cunha** (<http://www.exame.com.br/topicos/eduardo-cunha>) (PMDB-RJ), o bloco perde apenas o controle sobre a agenda da Casa, mas continua expressivo numericamente.

O bloco é composto por 13 partidos: PP, PR, PSD, PRB, PSC, PTB, Solidariedade, PHS, Pros, PSL, PTN, PEN e PTdoB.

Especialistas avaliam que as siglas do bloco permanecerão influentes no ambiente político local. Segundo Murillo de Aragão, cientista político da Arko Advice, o grupo vai manter sua importância dentro do **Congresso** (<http://www.exame.com.br/topicos/congresso>), mas sai fragilizado da disputa pelo mandato-tampão da Câmara.

“A tendência não é que se acabe o Centrão, mas o bloco deve perder um pouco de sua relevância principalmente se [Michel] Temer tiver sucesso para manter sua base aliada consolidada”, explicou Aragão.

No mesmo sentido, Thiago Vidal, coordenador do Núcleo de Análise Política da Prospectiva Consultoria, acredita que o número de deputados do grupo, que ultrapassa a barreira dos 200, continuará atribuindo importância ao bloco.

“Mesmo tendo perdido a disputa pela presidência da Casa, o bloco ainda continua sendo essencial para que os parlamentares consigam emplantar medidas consideradas essenciais pela equipe econômica do governo Temer”.

Para ele, apesar de ter perdido força política na última semana, o centrão continua robusto, em

função de sua importância numérica.

Por outro lado, eles acreditam que a vitória de Maia sobre Rogério Rosso (PSD-DF) possa representar um avanço para os partidos do Centrinho (PSDB, DEM, PPS e PSB). Com o resultado, as legendas ganharam protagonismo e devem participar mais efetivamente do governo do presidente em exercício Michel Temer, do PMDB.

“Tímidos até então, os partidos do Centrinho passaram a representar um novo eixo de poder após a vitória de Maia sobre Rosso”, explicou Vidal. “Esse resultado representou um reequilíbrio de forças na política. O apoio do Centrão continua sendo imprescindível, mas é inegável que o eixo de poder mudou”, completou. Fato é que, com as mudanças do ambiente político, é possível aguardar o Centrinho emplacando um candidato ao comando do Palácio do Planalto em 2018.

Pela Web



PATROCINADO

Esse cara ganha R\$ 300 por dia trabalhando em casa...

Quer Dinheiro



PATROCINADO

Pessoas ricas nunca vão lhe contar que a nova brecha de...

STARTUP365



PATROCINADO

Tecnologia de espionagem barata. Rastreie seu veículo...

Rede Vermelha



PATROCINADO

Agora você pode rastrear o seu carro usando o seu...

Rede Vermelha



PATROCINADO

Aprenda Investir em OURO. Veja Mais

Empiricus



PATROCINADO

Aprenda a duplicar sua renda investindo apenas 10% do...

Trovo Academy

Recomendados para Você



Anvisa proíbe venda de lote de extrato de tomate da Heinz



Constrangido, Temer busca plano B para Ministério do...



Homem detido no Rio viajou à Síria para jurar lealdade ao EI



Polícia apreende cocaína carimbada com o rótulo...



Suspeito de preparar atentado na Olimpíada se entrega à PF



Motorista provoca acidente em SC ao caçar Pokémon

Recomendado por

ASSINATURAS

AssineAbril.com

Veja outras assinaturas, **clique aqui.**

Leia no **ibe clube**

Abril.com

Abril SAC

Clube Assinante



EXAME

Ganhe + 6 meses!
12x R\$ 39,00

Assine



VEJA

Por apenas
12x R\$ 45,00

Assine



SUPER

Receba + 6 meses!
12x R\$ 17,50

Assine



**VIAC
TUR**

Por a
8x R\$

As



Copyright © Editora Abril S.A. - Todos os direitos reservados.